



O DESIGN DE MOBILIÁRIO URBANO E SUA INFLUÊNCIA NA EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

Claudiomiro Chiamenti Junior¹, Anderson Saccol Ferreira²

1. Discente do curso de graduação em Design, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Docente do curso de graduação em Design, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Anderson Saccol Ferreira, anderson.ferreira@unoesc.edu.br

Área: Ciências Sociais

Introdução: O design do mobiliário urbano é essencial para a configuração e qualidade dos espaços públicos e influencia diretamente na experiência do usuário. O mobiliário urbano exerce uma influência na maneira como as pessoas interagem e utilizam os espaços públicos. Elementos como bancos, lixeiras, mesas e abrigos de ônibus são parte integrante do cenário urbano e desempenham um papel essencial na organização do ambiente e no suporte às atividades cotidianas da população. **Objetivo:** O objetivo principal da pesquisa é estudar o impacto do design do mobiliário urbano na qualidade dos espaços públicos de Xanxerê, identificando as percepções e necessidades dos usuários. **Método:** A pesquisa foi realizada por meio de observação direta do mobiliário urbano presente em espaços públicos de Xanxerê, como bancos, lixeiras, mesas e outros elementos que compõem esses ambientes. A análise considerou critérios como design, estado de conservação, acessibilidade e funcionalidade, permitindo avaliar como esses itens contribuem para a qualidade e uso dos espaços públicos pela comunidade. O estudo foi conduzido na área central da cidade com uma extensão de 4 mil metros lineares de ruas. A escolha dessa região deveu-se à sua infraestrutura consolidada e ao fato de ser amplamente utilizada pela população, incluindo a presença de agências financeiras, farmácias, praças, postos de saúde, mercados, entre outros serviços essenciais. **Resultados:** Os resultados da pesquisa demonstraram uma percepção amplamente em relação ao design e à funcionalidade do mobiliário urbano na cidade. Elementos como bancos, mesas e lixeiras foram avaliados e trazem um conforto limitado dos espaços públicos, promovendo o convívio social e o uso ativo desses locais. No entanto, foram identificadas áreas de melhoria, especialmente em relação à acessibilidade e ao conforto, indicando a necessidade de adaptar o mobiliário urbano para diferentes perfis de usuários. Quando analisados sob a ótica de cidades inteligentes e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), os resultados apontam para a importância de integrar soluções tecnológicas ao design urbano. Em uma cidade inteligente, o mobiliário urbano pode incorporar sensores que coletam dados sobre o uso e a condição dos elementos, permitindo um monitoramento mais eficiente e uma manutenção preditiva. Além disso, a inclusão de tecnologias como carregadores USB integrados, iluminação inteligente e sistemas interativos pode melhorar ainda mais a experiência do usuário, criando um ambiente mais acessível e funcional para todos. **Conclusão:** O estudo evidenciou que o mobiliário urbano na área central de Xanxerê contribui para o conforto e a funcionalidade dos espaços públicos, apesar de apresentar limitações em termos de acessibilidade e manutenção. A principal limitação do estudo foi a restrição geográfica à área central, não abrangendo outras regiões da cidade. Como contribuição, a pesquisa oferece uma visão crítica sobre o estado atual do mobiliário urbano e suas melhorias potenciais, alinhando-se às necessidades da população. Estudos futuros podem explorar a integração de tecnologias inteligentes como TIC no mobiliário urbano e expandir a análise para outras áreas da cidade.

Palavras-chave: Mobiliário urbano; Experiência do usuário; Acessibilidade.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica e à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) pelo apoio financeiro nos laboratórios do curso de Design.